

Estudantes conscientizam bairro

Yara Ferraz
Do Diário do Grande ABC

Cerca de 300 alunos da Emeief (Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental) Arquiteto Estevão Faria de Ribeiro, no Jardim Marek, em Santo André, realizaram passeata pelo bairro na quinta-feira. O motivo do ato dos estudantes foi chamar a atenção da comunidade para a importância da prevenção em relação ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, zika vírus e febre chikungunya.

Desde o início do ano, as crianças, que têm idade entre 4 e 10 anos, estão aprendendo sobre os sintomas e também em relação às formas de prevenção das doenças causadas pelo *Aedes*. A passeata, que foi uma ideia dos alunos, encerrou o projeto Sai Zika do Meu Bairro.

Segundo a assistente pedagógica Carla Couto Rodrigues, a ideia é que a conscientização ultrapasse os muros da instituição. “Percebemos que não adianta conscientizar os 700 alunos, que vão passar isso para as suas famílias. É necessário que eles falem com os vizinhos, porque não adianta fazer só uma parte. Todos precisam se conscientizar.”

Panfletos com informações sobre os sintomas da dengue e em relação aos cuidados que devem ser tomados em casa foram confeccionados pelos alunos e distribuídos à comunidade. Além disso, os pequenos saíram às ruas com cartazes, faixas e adereços, sendo que alguns até se fantasiaram de mosquito.

A professora responsável pelo 5º ano do Ensino Fundamental, Rosana Valadares, disse que os alunos chegaram a fazer uma inspeção em todo o terreno da escola em busca de possíveis focos de dengue. Como nenhum foi encontrado, veio a ideia de sair para as ruas para lembrar os vizinhos de limparem os quintais.

“Eles já sabem de cor o que é foco de dengue e a importância de não deixar água parada. Como é um tema que está sendo bastante divulgado, também ficou fácil para eles fazerem pesquisas. Também fizemos trabalho, onde eles se dividiram em duplas para procurar curiosidades sobre o mosquito”, revelou.

Todas as dicas estão na ponta da língua dos alunos, que lembram a importância da higiene. “Tenho dois gatinhos e, agora, me preocupo em lavar bem os potinhos de água”, disse o estudante Gabriel Ricardo Carvalho, 10 anos.

Breno Eduardo de Oliveira, 10, escolheu a microcefalia para o trabalho de pesquisa. “É difícil ver o jeito que (a doença) também afetou os bebês”, justifica.

“Fomos na enfermagem aqui da escola para falar sobre os sintomas. Também aprendemos sobre todas as fases do mosquito, que são o ovo, a pupa, a larva e a forma final dele”, explicou a aluna Elorrane Januário de Oliveira, 10.

Comunidade aprova a iniciativa das crianças e participa da ação

Os moradores do Jardim Marek aprovaram a iniciativa da Emeief (Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental) Arquiteto Estevão Faria de Ribeiro e das crianças. Durante a passeata, os vizinhos receberam panfletos e também ouviram atenciosos as dicas de prevenção.

A aposentada Maria Aparecida Delgado, 61 anos, que mora em frente à escola, afirmou que acha importante as crianças discutirem sobre a dengue desde pequenas. “É bonito ver que eles realmente estão aprendendo. Quando os pequenos fazem esse tipo de ação, chama mais atenção das pessoas”, considerou.

A dona de casa Vera Costa Ribeiro, 55, afirmou que aprendeu muitas coisas com os netos já adolescentes. “Os agentes de Saúde da Prefeitura já passaram por aqui vistoriando tudo. Os meus netos me falaram como fazer muita coisa. É bom saber que alunos ainda menores têm acesso a esse tipo de informação e passam isso para frente”, disse.

Os alunos não escondiam a empolgação ao falar com os vizinhos. “Quando o pernilongo pica, coça bastante. Mas se o Aedes picar, a pessoa pode nem sentir. Os sintomas podem demorar para aparecer. Como está muito calor, as larvas viram mosquito rápido, por isso, é importante se prevenir”, esclareceu Nicolas Henrique Barbosa, 9, um dos alunos envolvidos.